

artemídia e cultura digital

ARTUR MATUCK ■ JORGE LUIZ ANTONIO [organizadores]

artemídia e cultura digital

PALESTRAS E TEXTOS APRESENTADOS E DESENVOLVIDOS NO EVENTO ACTA MEDIA III – SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ARTEMÍDIA E CULTURA DIGITAL

Realização do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte (PGEHA-USP) em colaboração com o Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP) da Universidade de São Paulo, de setembro a novembro de 2004.

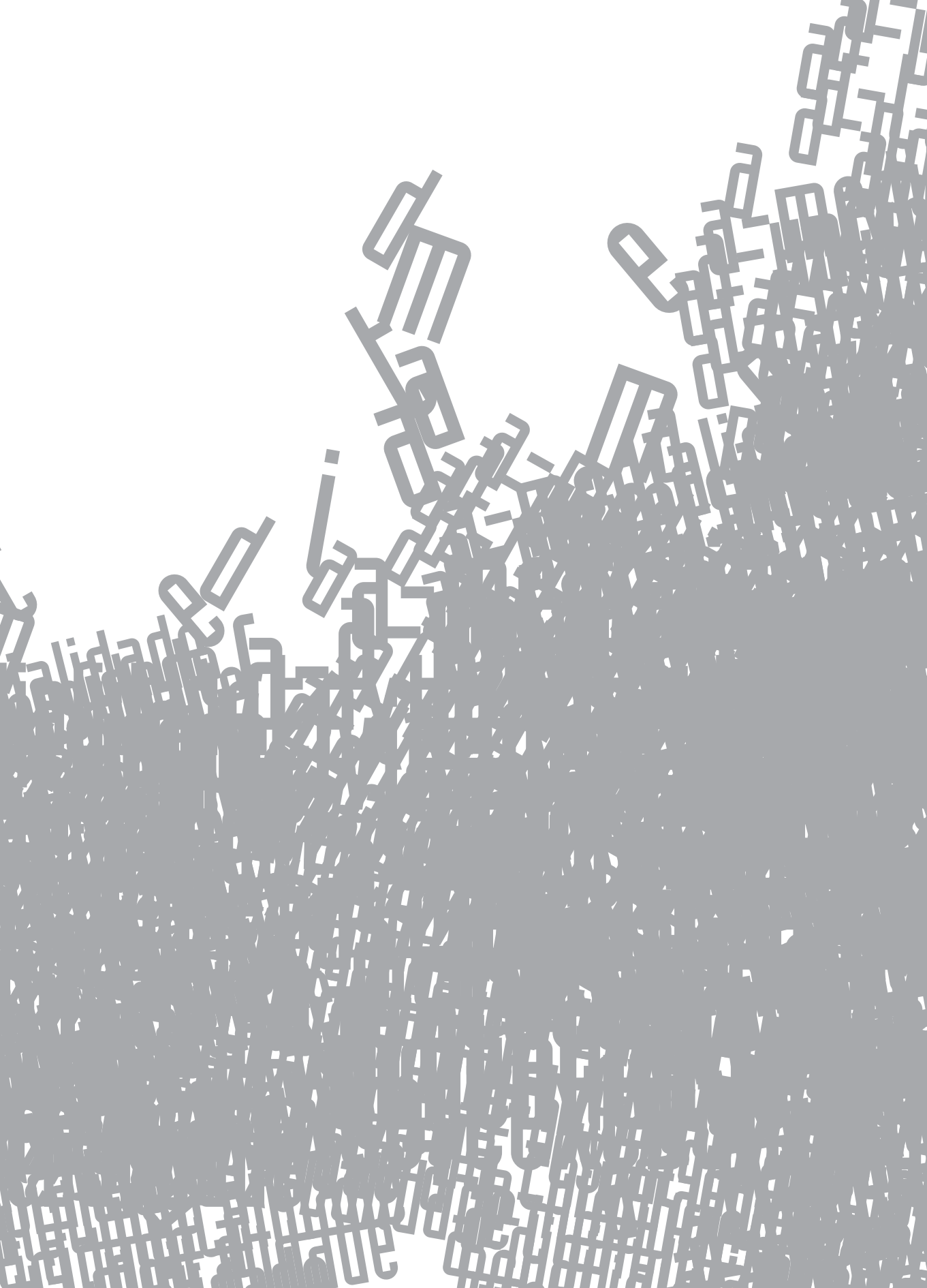
MUSA | PGEHA-USP | FAPESP
São Paulo, 2009

MUSA

EDITORA

FAPESP





BIBLIOTECA AULA
Coleção Musa Artemídia e Cultura Digital

Conselho Editorial

Coordenador

ARTUR MATUCK [Programa de Pós-graduação Interunidades em Estética e História da Arte (PgEHA) e Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM), Universidade de São Paulo]

Membros

YANN MOULIER BOUTANG [Université de Technologie de Compiègne, França]

SÉRGIO ROCLAW BASBAUM [Tecnologias da Inteligência e Design Digital, PUC-SP]

LUCIO JOSE DE SÁ LEITÃO AGRA [Linguagens do Corpo, PUC-SP]

NAIRA CIOTTI [Linguagens do Corpo, PUC-SP]

SUELY FRAGOSO [PPG Comunicação, UNISINOS, São Leopoldo, RS]

BEATRIZ MARTINS [PPG Ciências da Comunicação, ECA-USP]

EMANUEL DIMAS DE MELO PIMENTA [Arquiteto, designer, músico, curador]

GUILHERME CARBONI [Advogado Especialista em direito autoral]

MARIA GORETTI PEDROSO [FEBASP (Faculdade de Belas Artes de São Paulo) e IUNA (Instituto Nacional Universitario Nacional del Arte) Argentina]

LUCIA LEÃO [Tecnologias da Inteligência e Design Digital e Comunicação em Mídias, PUC-SP]

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

[Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil]

Artemídia e cultura digital / Artur Matuck, Jorge Luiz Antonio [organizadores] . –

São Paulo: Musa Editora, 2008 – (Biblioteca aula Musa cultura digital);

1) Vários autores. Apoio: PGEHA-USP, FAPESP.

ISBN 978-85-85653-97-2

1. Comunicação de massa e cultura 2. Cultura digital 3. Mídia e arte 4. Mídia digital
I. Matuck, Artur. II. Antonio, Jorge Luiz. III. Série.

08-01120

CDD-302.23

Índices para catálogo sistemático

1. Artemídia e cultura digital:

Ciências sociais 302.23

Todos os direitos reservados.

Impresso no Brasil, 1ª edição, 2009.

Capa e projeto gráfico ■ MARINA MATTOS e RAQUEL MATSUSHITA | ENTRELINHA DESIGN

Diagramação ■ CAMILA ARAÚJO e MARCEL URSINI | ENTRELINHA DESIGN

Revisão ■ JORGE LUIZ ANTONIO (PREPARAÇÃO); J. VASCONCELLOS e MUSA EDITORA

MUSA

EDITORA

Musa Editora

Rua Bartira 62 cj. 21 São Paulo SP 05009.000

Tel/fax (5511) 3862.6435 | 3862.2586

musaeditora@uol.com.br

www.musaambulante.com.br

www.musaeditora.com.br



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitora: Suely Vilela

Vice-Reitor: Franco Maria Lajolo

Pró-Reitora de Graduação: Selma Garrido Pimenta

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Armando Corbani Ferraz

Pró-Reitora de Pesquisa: Mayana Zatz

Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária: Ruy Altafim

Secretária Geral: Maria Fidela de Lima Navarro

UNIDADES E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (PGEHA)
INTERUNIDADES EM ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE

Escola de Comunicações e Artes

Diretor: Luis Milanesi

Vice-Diretor: Mauro Wilton

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Diretor: Gabriel Cohn

Vice-Diretora: Sandra Margarido Nitrini

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretor: Sylvio de Barros Sawaya

Vice-Diretor: Marcelo de Andrade Romero

Museu de Arte Contemporânea

Diretora: Lisbeth Rebollo Gonçalves

Vice-Diretora: Helouise Costa

Comissão de Pós-Graduação

Carmen Aranha, Elza Ajzenberg, José Eduardo de Assis Lefevre, Kabengele Munanga,
Katia Canton, Maria Cecília Loschiavo e Victor Aquino

AGRADECIMENTOS E CRÉDITOS

Este livro reúne a maior parte dos comunicados feitos no ACTA MEDIA III – Simpósio Internacional de Artemída e Cultura Digital, realizado sob a coordenação do Prof. Dr. Artur Matuck, no período de setembro a novembro de 2004, uma atividade do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte (PGEHA), da Universidade de São Paulo, em colaboração com o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP).

A conceituação do simpósio resultou do trabalho conjunto de Artur Matuck, Ligia Silva, Manlio de Medeiros Speranzini, Tatiana Zifchav, Claudia Martin Nascimento e Leonora Fink.

Na sua primeira fase o livro foi organizado por Artur Matuck em colaboração com Rosana Cardone, Miguel Said Vieira e Reinaldo Fonseca. Na segunda fase, foi coeditado por Artur Matuck e Jorge Luiz Antonio.

Agradecemos a todos os palestrantes que compareceram ao campus da USP para compartilhar seus conhecimentos e nos proporcionar uma experiência de reflexão aprofundada de temas tão contemporâneos.

Agradecemos ao professor Ivan Santo Barbosa, professor e chefe em 2004 do Departamento de Propaganda, Relações Públicas e Turismo da ECA-USP, pelo seu inestimável apoio desde a fase de planejamento.

Agradecemos à professora Elza Ajzenberg, na época diretora do museu, e à equipe do MAC que se empenhou na realização deste simpósio colaborando para tornar este um evento de qualidade, um evento inovador na interseção arte, comunicação e ciência. Na equipe do MAC estiveram conosco: Alecsandra Matias de Oliveira e Ana Farinha, da assessoria, Claudia Ortiz, na produção, Christiana Moraes, Sylvio Coutinho e Glória da Araújo, *in memoriam*, da Divisão Técnico Científica de Educação e Arte, Teodoro Mendes Neto, da área de informática, Sérgio Miranda, da divulgação. No programa de Pós Graduação Interunidades em Estética e História da Arte, contamos com a participação de Neusa Brandão.

Na produção editorial e gráfica colaboraram Cristina Ramos e Paulo Cezar Barbosa de Mello.

A estrutura dual só pôde ser plenamente atualizada graças à colaboração do professor José Armando Valente, do Nied – Núcleo de Informática aplicada à Educação – da Unicamp, que disponibilizou espaço em seu provedor e o software necessário, o Teleduc, um ambiente de aprendizado a distância.

Para viabilizarmos este processo, contamos também com a colaboração de duas especialistas em educação a distância – Maria Paula Wadt e Terezinha Sprenger – que ministraram seminários extras, com o objetivo de nos instruir na utilização do Teleduc.

À professora Dilma de Melo e Silva, agradecemos a gentileza de nos auxiliar, cuidando do pedido de auxílio à publicação junto à Fapesp. E à Fapesp agradecemos o auxílio à publicação, que nos trouxe apoio financeiro e nos honrou com o seu logotipo, dando mais credibilidade à nossa pesquisa.

Um agradecimento especial é devido à Ana Cândida Costa, editora da Musa, que possibilitou a realização deste livro.

E finalmente agradecemos aos alunos do curso de pós-graduação de Arte Telemática do segundo semestre de 2004, que aceitaram o desafio de atuar como mediadores, responsabilizando-se pela animação dos temas abordados a cada semana no decorrer do simpósio.

PREFÁCIO

ELZA AJZENBERG E ARTUR MATUCK

Na época atual, as várias possibilidades de interação entre os diversos campos artísticos, diferentes áreas do conhecimento e novas tecnologias provocam a mudança de paradigmas frente ao objeto estético, que passa a incorporar elementos tecnológicos, políticos e sociais – não se encaixando no que tradicionalmente seria chamado de obra de arte. A criação extrapola as fronteiras preestabelecidas, invadindo outras áreas da produção intelectual e gerando novos objetos artísticos na forma de instalações híbridas; arte telemática; videogames; experimentos hipermédia; comunidades e ambientes virtuais; processos e eventos que alternam e sobrepõem o físico e o eletrônico.

Ao inaugurar uma nova relação entre os artefatos comunicacionais, científicos e tecnológicos, essas criações incitam a investigação sobre as linguagens que estão sendo gestadas por meio de suportes híbridos, além de fomentar o debate a respeito dos desafios e das implicações das novas tecnologias para a sociedade contemporânea. Essas questões estão colocadas não só para o artista e o pesquisador, mas também e notadamente para a Universidade, enquanto espaço de consolidação de novos conceitos capazes de responder às problemáticas emergentes.

A proposta de ACTA MEDIA (Simpósio Internacional de Artemídia e Cultura Digital), coordenado pelo professor doutor Artur Matuck desde 2002 é reunir produções acadêmico-artístico-culturais que trabalham com a convergência de linguagens, mídias e tecnologias, a fim de instigar comunidades de pensamento e reflexão sobre a cultura digital.

O Simpósio procura implantar, a cada edição, um processo dialógico de construção colaborativa do conhecimento, no qual mediadores, debatedores, tecnólogos, pesquisadores, criadores e público interagem por meio de uma metodologia que privilegia o fluxo de informações dentro de um conceito de autoria compartilhada.

O livro *Artemídia e Cultura Digital* apresenta os conteúdos veiculados no ACTA MEDIA III, realizado pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte em colaboração com o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, de setembro a novembro de 2004. O último capítulo, a-intertextualidade, inclui o registro de um processo alternativo de criação textual no qual exercícios experimentais de elaboração intertextual foram realizados pelos alunos que participaram e interagiram nos ambientes presenciais e virtuais do simpósio.

Arte, comunicação, ciência e tecnologia são campos de investigação e atuação cada vez mais confluentes no mundo contemporâneo. Neste contexto, a arte telemática e mediática participa do processo de investigação científica, na medida em que questiona o estatuto dos objetos técnicos e instaura apropriações inovadoras de suas potencialida-

des, abrindo perspectivas para a atual cultura tecnológica. Os simpósios ACTA MEDIA e, agora especialmente, o livro *Artemídia e Cultura Digital*, propõem o desafio de pensar essas questões em profundidade e explorar os novos paradigmas que permeiam a produção intelectual contemporânea, caracterizada pela interdisciplinaridade, interatividade e multiplicidade.

São Paulo, maio de 2008.

SUMÁRIO

Agradecimentos e créditos 6

Prefácio ELZA AJZENBERG E ARTUR MATUCK 8

Uma última palavra EDUARDO SUBIRATS 12

1. A-PRESENTAÇÃO

A-produtividade de um simpósio ARTUR MATUCK E JORGE LUIZ ANTONIO 19

A-historicidade de um simpósio ARTUR MATUCK 28

2. A-MEDIALIDADE

O cinema e a web – reflexões a partir do filme “33” KIKO GOIFMAN 37

Videocriatura – a face e a máscara eletrônica OCTÁVIO DONASCI 43

3. A-UNIVERSIDADE

Interculturalidade, mediações e redes digitais HILIANA REIS 55

A Universidade e a organização do conhecimento: a rede, o tácito, a dádiva

NILSON JOSÉ MACHADO 70

4. A-POETICIDADE

A poesia (im)possível do século XXI LUCIO AGRA 91

Perspectiva histórica da poesia eletrônica JORGE LUIZ ANTONIO 102

5. A-TEXTUALIDADE

A autoria do nome próprio CÍCERO INÁCIO DA SILVA 127

Semiótica e cibercultura: “Metacarne”, ou a vida depois da carne JOSÉ AUGUSTO MOURÃO 131

6. A-NARRATIVIDADE

Videogame: jogos, narrativa e interação no espaço virtual SÉRGIO NESTERIUK 143

Sonho quântico: um modelo de roteiro e narrativa e de linguagem em hipermídia

VICENTE GOSCIOLA 157

7. A-VISUALIDADE

Capturando o efêmero – a cor como uma ponte entre arte e ciência no mundo digital

MARY PEARCE 171

Caleidoscopia midiática: da criação à ressignificação das imagens em perspectiva

SUELY DADATI FRAGOSO 190

8. A-ESPACIALIDADE

Arquitetura para memória ANJA PRATSCHKE 203

Geometrização do mundo e imagem digital: a tecnologia como condicionantes da arte contemporânea MIGUEL SAID VIEIRA 216

9. A-CORPORALIDADE

Alquímias da webmatilha: propostas colaborativas em instalações híbridas LUCIA LEÃO 231

Questionamento quanto às tecnologias da telepresença YARA GUASQUE 242

10. A-HISTORICIDADE

Estética e cibercultura: arte no contexto da segregação dromocrática avançada

EUGÊNIO TRIVINHO 255

Violência e civilização EDUARDO SUBIRATS 264

11. A-CIENTIFICIDADE

A antiga ciência dos números: um contraponto à ciência moderna GILIANE M. J. INGRATTA 277

Tecnologias digitais e o futuro da escrita: uma prospectiva para a informação científica

ARTUR MATUCK 290

12. A-DIGITALIDADE

Os espaços líquidos da cibernídia LUCIA SANTAELLA 305

Cinematografia: a transição do fotoquímico para o eletrônico-digital CARLOS EBERT 314

13. A-ESTETICIDADE

Pioneiros da arte e mídia no Brasil: perspectivas da estética digital PRISCILA ARANTES 325

Na cibersala de aula sem paredes da aldeia: (arte, utopia, cultura digital) SÉRGIO BASBAUM 340

14. A-INTERTEXTUALIDADE

A gramatura do tempo [intertexto a-textualidade] ROBERTO KEPPLER 353

Espacialidade del Cyberspace: um intertexto híbrido transcultural

[intertexto a-espacialidade] CLÁUDIA MARTIN NASCIMENTO 357

Palavras-valise corporificadas [intertexto a-corporalidade] WILTON LYRA 363

Caminhos de uma máquina pela história [intertexto a-historicidade]

CAROLINA AMARAL DE AGUIAR 366

SOBRE OS AUTORES 373

UMA ÚLTIMA PALAVRA

EDUARDO SUBIRATS

Não existe outra realidade do que a realidade dos *mass media*:
Infecciosa tautologia!

Levantada sobre o firme fundamento da repetição compulsiva do espetáculo eletrônico.

E o ato de fé dogmática que o santifica.
Cacofonia missioneira!

Por que a crítica?

Se somente desfruta a repetição,
Adula o plágio, repara na banalidade. Quer clichês, cita
Manuseadas, palavras degradadas dos *reality packages*.
Eterna imaturidade eletronicamente performatizada.

Por que a crítica do mundo fechado da comunicação se seus universais seriais
Amamentam sua autoconfiança, sua autorrealização, o doce narcisismo
impotente.

Conveniência convincente de identidades individuais eletronicamente
formatadas, academicamente
sancionadas, politicamente instrumentadas,
de “subjetividades pós-humanas”.

More power in your right click!

Por que a crítica a uma manipulação das condutas cujas decodificações
semióticas liberam ao indivíduo o assunto de sua consciência,
sua dor,
seu vazio,
Se o liberam da experiência e da ação?

Repetição, slogans: irrefutáveis!
Quanto mais estúpidos tanto mais afetivos.

Não existe mais realidade do que a realidade dos *mass media* e somente a realidade dos
mass media é real!

Somente é realmente real a realidade
dos *mass media*!
Nenhuma realidade.
Realmente não se pode conhecer outra realidade
do que a realidade realizada dos *media*:
Dogma de fé totalitária.
Totalitarismo democrático.
Democracy&Spetacle
Spettacolo fascista
Totalitária democracia / espetáculo.

Todo o resto, loucura, heresia.
Destruição massiva de culturas por meio dos *mass media*.
Deterioração linguística, liquidação e dissolução de línguas
Por intermédio dos *mass media*.
Tradições intelectuais e formas éticas:
vendidas, dissolvidas, olvidadas, grosseiramente adaptadas,
pelo real poder dos *mass media*.

O mundo todo são os *media*.
Única realidade eletronicamente formatada,
Empacotadas comercialmente,
Politicamente legitimada e difundida corporativamente.
A trivialidade cumprida dos meios
Não o despertará da sua sonâmbula sonolência
à margem do nada.

Milagre mágico-realista da putrefação catódico-catatônica.
Be wired, be happy!
Realização comunicativa da liberdade eletronicamente realizada.
Autorrealização no meio da mídia.
Eu = Espetáculo
Fantástica realidade absoluta da tela.
Olhos eletronicamente vendados.

Infinito cinismo eletrônico.
Global Delirium of death and power!
O delírio global de um mundo
ébrio de guerras invisíveis.
Holocausto eletronicamente volatilizado de toda a humanidade.

Sacrifício entusiasta do apequenado eu.
Das cinzas da consciência
Nasce a desenhada Fênix do nada, no Eu narcisista.
Triunfo universal do estereótipo.
Predomínio absoluto do design.
Arte cadáver.
Globalização da obediência
Aos mandamentos manufaturados do anarquismo do mercado.
E a humanidade degradada à sobrevivência.

Para que dizer não?
Se por toda parte celebra-se,
com histérico entusiasmo,
o milagre niilista
do esvaziamento do ser,
os sacramentos eletrônicos da hiper-realidade
a dissolução hipertextual de vossa consciência,
o final da história, de tudo o que é humano
a estupidização intelectual
promovida pela indústria editorial,
a idiotice global como sistema de *happiness*
comercialmente programado,
em um mundo eletrônico e militarmente assediado,
em processo de desintegração biológica.

Para que falar?
Palavras inúteis
contra a inexpugnável autossuficiência academicamente administrada.
E a indiferença midiaticamente induzida.

Quiçá tenha visto a dor,
O rastro da angústia,
Uma humanidade esquecida, perdida.
Quiçá tenha sido expulso das academias, dos mercados,
Por ter dito não.

Escrever encurralado.
Afogado no silêncio.
Palavras vazias.
Vozes digitalmente roubadas.
Sonhos saqueados.

Uma última palavra.
A palavra no silêncio.
A palavra que diz não ao silêncio.
Ao vazio.
Não ao não ser.
Gritar não,
no silêncio do ser.

TRADUÇÃO DE JORGE LUIZ ANTONIO

